

PARTICIPAÇÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NA FEIRA LIVRE DE SERRINHA/BA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL

Andrea de Oliveira Silva*
ElizabeteRodrigues da Silva**
Sheila Rangel***

As mudanças socioeconômicas e políticas no contexto global apresentam implicações e consequências diversas na economia, nas organizações e para os trabalhadores. Nesta perspectiva, o desenvolvimento encontra-se intimamente ligado à geração e distribuição de riquezas, as formas de melhoria nos indicadores econômicos e sociais, considerando um processo de transformação da ordem política, econômica e social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da população. É nesse contexto, que a feira livre pode ser considerada uma atividade econômica relevante, por ser geradora de renda e promover o desenvolvimento econômico local e regional, já que aglutina diversas atividades comerciais exercidas por pessoas oriundas tanto do mundo urbano quanto rural. Além do aspecto econômico a feira livre também é um ambiente de interações sociais, culturais e políticas. No município de Serrinha-Ba, um grupo social com significativa representação na feira livre é formado por agricultores familiares que, com a produção e comercialização de seus produtos, oferece uma visível contribuição ao desenvolvimento daquela região. Neste sentido, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a contribuição da atividade comercial praticada pelos agricultores familiares na feira livre de Serrinha-Ba para o desenvolvimento local e regional. Quanto aos procedimentos metodológicos, inicialmente deve-se recorrer a uma pesquisa descritiva, no sentido de fazer o reconhecimento da realidade que envolve os agricultores familiares e suas atividades de produção e comercialização dos produtos no espaço da feira livre; em seguida deve-se adotar a pesquisa exploratória para compreender e explorar as implicações desta atuação para o desenvolvimento local e regional. De natureza qualitativa, a pesquisa será realizada através de um trabalho de campo, cujos instrumentos de coleta de dados serão a observação direta da realidade, seguida da entrevista semiestruturada e aplicação de questionários aos agricultores familiares e à equipe diretiva das instituições responsáveis pela organização da feira livre. Quanto aos resultados, a perspectiva é que a pesquisa possa contribuir no sentido de produzir um efetivo conhecimento sobre aquela realidade, capaz de orientar o processo de desenvolvimento endógeno do município e do seu entorno; e na elaboração de um plano de gestão para organização dos agricultores familiares em relação à comercialização de seus produtos na feira livre, bem como, a questão da sustentabilidade que envolve essa atividade econômica visando o aproveitamento das potencialidades locais.

Palavras-chave: Agricultores familiares. Feira livre. Desenvolvimento local. Sustentabilidade.

* Mestranda do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM; Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM); Docente no Centro de Integração Empresa Escola em Feira de Santana – BA; E-mail: andreaosilva@yahoo.com.br.

**Vice-Coordenadora e Docente do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente da FAMAM; Docente Faculdade Maria Milza (FAMAM); E-mail: betysilvaok@yahoo.com.br;

*** Docente no Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Meio ambiente da FAMAM; Docente e pesquisadora na graduação e pos-graduação da Faculdade Rui Barbosa; E-mail: srangelbr@gmail.com.